SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

OFERTA DE CURSOS E DINÂMICA DO EMPREGO NA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE ANÁPOLIS: RELAÇÕES COM A ATUAÇÃO DO IFG – CAMPUS ANÁPOLIS.

MELO, Pedro Henrique Pereira de[1]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

GODINHO, Rangel Gomes[2]

[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

O estudo analisa a relação entre a oferta de cursos e vagas do Campus Anápolis do Instituto Federal de Goiás e a estrutura do emprego formal na Região Geográfica Imediata de Anápolis, entre os anos de 2018 a 2025. A metodologia compreende pesquisa bibliográfica e documental em dados secundários sobre a oferta de cursos e vagas no Campus Anápolis e sobre emprego nas bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED); processamento dos dados; discussão e síntese dos resultados. Os resultados evidenciam forte concentração do emprego em Anápolis, que em 2025 reunia 127.562 dos 171.751 vínculos formais da região, correspondentes a 74,6% do total, confirmando sua centralidade econômica, industrial, logística, comercial e de serviços. A estrutura regional, entretanto, apresenta importante divisão territorial do trabalho. Campo Limpo de Goiás destaca-se pelo peso da indústria e dos serviços, enquanto Jaraguá apresenta especialização no setor têxtil e de confecções. Leopoldo de Bulhões, Gameleira de Goiás, Silvânia, São Francisco de Goiás e Corumbá de Goiás constituem um vetor agropecuário, no qual esse setor responde por aproximadamente 26% a 49% dos postos formais diretos. Pirenópolis apresenta maior vinculação aos serviços de alojamento e alimentação, refletindo sua especialização turística, enquanto Alexânia se destaca pelo comércio varejista associado à circulação rodoviária. No conjunto regional, o setor de serviços representa cerca de 45,6% dos empregos formais, passando de aproximadamente 8,5 mil para quase 20 mil empregos. O comércio responde por cerca de 18% dos vínculos regionais. A indústria de transformação concentra 28,3% dos empregos e registrou crescimento de 43,05% entre 2018 e 2025, com destaque para as indústrias química e farmoquímica, responsáveis por cerca de 41% do emprego industrial no período, e de

alimentos e bebidas, com 28%. A construção civil, embora respondesse por 3,8% dos vínculos em 2025, apresentou crescimento de 79,3%, enquanto a agropecuária formal avançou 44,15%. Essa configuração demonstra importante correspondência entre parte da oferta educacional do Campus Anápolis e as especializações produtivas regionais. O curso Técnico em Química e a Licenciatura em Química apresentam forte aderência ao complexo químico-farmoquímico de Anápolis, enquanto a Tecnologia em Logística, o curso de Transporte de Cargas e o Técnico em Comércio Exterior relacionam-se à função de Anápolis como centro logístico regional, fortalecida pelo Porto Seco, pelo DAIA e pelos fluxos rodoviários. O Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade encontra respaldo no crescimento da construção civil, enquanto o Bacharelado em Ciência da Computação dialoga com a expansão do uso de tecnologias pelos setores produtivos. Por outro lado, a importância econômica da agropecuária em diversos municípios e a especialização turística de Pirenópolis evidenciam segmentos que podem ser considerados no planejamento futuro da oferta educacional. Conclui-se que a diversidade econômica regional exige que o planejamento institucional considere simultaneamente a centralidade de Anápolis e as especializações produtivas dos municípios do entorno, fortalecendo a articulação entre educação profissional, mercado de trabalho e desenvolvimento regional. Essa articulação pode orientar decisões sobre manutenção, ampliação e criação de cursos aderentes às demandas econômicas regionais.

Palavras-chave

Campus Anápolis; Oferta de cursos e vagas; Região Geográfica Imediata de Anápolis; Oferta de Emprego; Mercado de Trabalho.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.